

+ ECONOMIA

Marta Sfredo

marta.sfredo@zerohora.com.br
gauchazh.com/martasfredo
3218-4701

Com Camila Silva camila.santos@zerohora.com.br 3218-4757

CARTEL À PARTE, NÃO TEM BAGAGEM GRÁTIS

Depois de ter acenado com a liberação da bagagem despachada sem pagamento nos voos domésticos, o presidente Jair Bolsonaro decidiu ontem vetar o transporte "gratuito" de malas não levadas na cabine. Desta vez, não se preocupou com o "coração" como fez ao declarar a primeira intenção. Ao contrário, foi rude ao afirmar:

– Até 10 quilos está liberado. Com todo respeito, quem fizer uma viagem e quer levar mais de 10 quilos, se quer levar mais de 10 quilos, pague.

O respeito ficou só na palavra. Mas que importa, na decisão, é que o transporte de malas tem custo, portanto não existe bagagem grátis, como não existe almoço grátis. E essa constatação não representa uma adesão automática a princípios liberais, mas uma constatação prática. Na maioria dos países, a regra é a mesma: passagens sem bagagem têm um preço, com bagagem despachada, outro.

O problema, no Brasil, não é a cobrança da bagagem, é o cartel das companhias aéreas. Houve problema quando as passagens subiram, em vez de cair, quando entrou em vigor a regra que permitia a cobrança. O que

aconteceria, lamentavelmente, seria um aumento no preço dos bilhetes aéreos. Isso é sintoma de que há cartel aéreo no país, que talvez a autorização definitiva para que empresas 100% estrangeiras operem no Brasil ainda demore a quebrar.

Além de um péssimo sinal para os passageiros, foi um tiro nas asas das próprias empresas, que, pela natureza da atividade, têm alto potencial de estresse com o público ao qual prestam serviço. Atrasos, cancelamentos, desconforto a bordo ainda são mais frequentes do que todos gostariam.

E apenas para assegurar que a constatação sobre bagagens não está associada a liberalismo econômico, nesse ponto fez falta o Estado como poder regulador. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) falhou na fiscalização da redução no preço dos tickets, como assistiu sem ação à suspensão dos voos da Avianca. Há anos sobrevoa sobre Brasília uma proposta para profissionalizar as agências de regulação. Até agora, houve pouco barulho do governo Bolsonaro nesse tema que terá de ser enfrentado. As agências precisam ter mais efetividade, ou perdem o sentido.

BASTOU UM DIA SEM COMBUSTÍVEL PARA A USINA DE CRISES, E A BOLSA DE VALORES VOLTOU A SE APROXIMAR DA MARCA DOS 100 MIL PONTOS. COM ALTA DE 1,82%, FECHOU AOS 99,4 MIL PONTOS. O DÓLAR TAMBÉM ENCONTROU ESPAÇO PARA DESINFLAR, COM BAIXA DE 1,05%, PARA R\$ 3,86.

CAIXA-PRETA É "BUSCA INSANA"

Pioneiro da doutrina liberal no Brasil, Paulo Rabello de Castro (foto) foi presidente do BNDES no governo Michel Temer e é um duro crítico das gestões petistas. Em sua gestão, relata, fez devassa nos empréstimos para ter certeza de que não havia ameaça à instituição – Rabello fundou a primeira agência brasileira de classificação de risco. Diante da insistência do governo Bolsonaro em "abrir a caixa-preta do BNDES", focando em operações feitas em Cuba e na Venezuela, avisa que será "uma busca inútil".



os nervos da população: Cuba, Venezuela e mais uma ou duas ameaças desse tipo.

Vai lá atrás nos arquétipos do anticomunismo, da tragédia de um país. É como ele ameaça. E o BNDES teria sido um agente de aproximação desse eixo do mal, não um cliente que, por acaso, tinha uma forma de governo à esquerda."

CUBA E VENEZUELA

"Não existe, Cuba não pode vir aqui pedir um empréstimo. A aprovação é para uma obra, para exportação de serviços em que empresas do Brasil com CNPJ brasileiro exportam produtos, como guindastes e tratores, mais o serviço de engenharia. Todo e qualquer centavo que sai do BNDES é para notas fiscais desses produtos e desses serviços. Ou seja, 100% geração de emprego made in Brasil. É irrelevante se você vende a cama para convento, hotel ou casa de tolerância. E a venda da cama é segurada, então o financiador recebe, mesmo quando o pagante atrasa. É um erro total dizer que o BNDES vai ter prejuízo, nem 1% dessas operações são descuradas."

O NOVO PRESIDENTE

"É claro que o rapaz tem o benefício da juventude, uma mistura de audácia com inexperiência. É adequado para o tipo de responsabilidade que ele assumiu. Tem de ser o arauto de quem não está botando o próprio CPF em jogo, e eventualmente tem de tentar fazer uma organização altamente estruturada não cumprir a legislação vigente. Apostaria que o jogo vai ser um empate sem gols. Nem vão deixá-lo fazer bobagem, nem ele vai cometer nenhuma audácia. Mas pode haver o que já ocorria na administração Levy: muito mais suspender e descontinuar programas do que os realizar. Estou abrindo meu coração para os leitores para que as pessoas se desarmem."

Com toda minha experiência, cheguei lá e não enxerguei nada. Vou ajoelhar no milho, na frente do presidente e pedir perdão a ele pela minha imbecilidade e de todos os presidentes que passaram por lá e de todas as CPIs que ocorreram. Vamos ser os 50 idiotas do ano (se houver caixa-preta a abrir)."

O DESEJO DE BOLSONARO

"Vai saber o que aquela cabecinha pensa? Para mim, não pensa nada. É um cara muito mais esperto do que eu e você juntos, é um sobrevivente da terceira guerra mundial, quando só sobraram certos guerreiros. É um cara que está há 30 anos dando e levando botinada. Para ele, esse assunto é mais uma botinada. Não pode estar tão interessado assim no BNDES, o interesse é no discurso político, três palavras que mexem com

Pelo Monitor do PIB da Fundação Getúlio Vargas, a atividade econômica no Brasil acumula queda de

0,9%

no trimestre móvel fevereiro, março e abril. Para voltar ao positivo, será preciso acelerar nos próximos meses. A conta ficou alta.

A NOSSA PARTE



CLAITON DORNELLES, BBC FOTOGRAFIAS, DGV

CABEÇA NA NUVEM, PÉS NO SOLO

Startup de computação em nuvem, 2Cloud Tecnologia decidiu investir em projetos sociais no solo e no verde. Pelos próximos dois anos, a empresa será responsável por duas áreas verdes de Porto Alegre, quatro quilômetros de canteiro na Avenida Carlos Gomes e a rotatória da Avenida Severo Dullius, perto do aeroporto

Salgado Filho. A iniciativa faz parte do projeto Verdes Complementares, da prefeitura. Diretor-presidente da 2Cloud, Gabriel Goltz diz que a adoção das áreas é uma devolução à cidade. Vai investir entre R\$ 150 mil e R\$ 200 mil. Fundada há oito anos, a empresa tem 150 clientes no país. Aumentou em 50% seu faturamento em 2018, e projeta crescer mais neste ano.

GAÚCHAZH.



Será o terceiro ex-integrante do Instituto de Estudos Empresariais (IEE) no governo federal. Eduardo Sampaio, que tomou posse ontem como presidente da Casa da Moeda – órgão responsável pela impressão de cédulas e cunhagem de moedas do real –, integrou a diretoria entre 2013 e 2014. Além dele, o centro de estudos de ideias liberais gaúcho já emplacou o secretário de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Paulo Uebel, e o secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal, Wagner Lenhardt.